

DOI: 10.35621/23587490.v12.n1.p1143-1158

FORTALECENDO LAÇOS PARENTAIS: CONTRIBUIÇÕES DA ORIENTAÇÃO PARENTAL PARA O DESENVOLVIMENTO INFANTOJUVENIL

STRENGTHENING PARENTAL BONDS: CONTRIBUTIONS OF PARENTAL GUIDANCE TO CHILD AND ADOLESCENT DEVELOPMENT

Ana Paula da Cruz Pereira de Moraes¹

Hilana Maria Braga Fernandes²

Maria Aparecida Ferreira Menezes Suassuna³

Francisca Máisa Maciel Gomes de Almeida⁴

RESUMO: Introdução: A orientação parental tem ganhado espaço como prática de cuidado psicológico voltada ao fortalecimento das relações familiares e ao desenvolvimento emocional e comportamental de crianças e adolescentes. Em contextos marcados por sobrecarga emocional e padrões de cuidado inconstantes, torna-se fundamental refletir sobre os modos de cuidado oferecidos por pessoas que exercem funções de cuidado primário. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo compreender como a orientação parental pode ser reconhecida e utilizada como um caminho colaborativo de apoio ao desenvolvimento infantojuvenil. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura com abordagem qualitativa. A busca foi realizada na base SciELO, utilizando o descritor “orientação parental”, e considerando estudos em português, com texto completo, publicados até outubro de 2024. Foram adotados critérios de inclusão e exclusão que resultaram em 18 artigos analisados, organizados em três categorias temáticas: (1) Programas de orientação parental; (2) Comportamento infantojuvenil e orientação parental; e (3) Intervenções terapêuticas com base em orientação parental. **Resultados:** A análise revelou que a orientação parental contribui para a escuta qualificada de pessoas cuidadoras, promove reestruturações nas práticas familiares e favorece o vínculo com as crianças.

¹ Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Santa Maria - UNIFSM - Cajazeiras, PB. anacruce@gmail.com;

² Docente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Santa Maria - UNIFSM - Cajazeiras, PB. 000344@fsmead.com.br;

³ Docente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Santa Maria - UNIFSM - Cajazeiras, PB. 000434@fsmead.com.br;

⁴ Docente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Santa Maria - UNIFSM - Cajazeiras, PB. mayza_maciel@hotmail.com;

Os artigos selecionados evidenciam que essa prática, quando fundamentada em escuta, diálogo e apoio, influencia positivamente a construção da autonomia, da segurança emocional e da participação afetiva na vida familiar. **Considerações finais:** A orientação parental emerge como recurso clínico e educativo sensível, com potencial de ampliar o cuidado psicológico e fortalecer vínculos familiares. Ao evitar abordagens impositivas ou patologizantes, essa prática reafirma a importância de um acompanhamento que valorize a singularidade das famílias e das infâncias.

Palavras-chave: Parentalidade; Desenvolvimento infantil; Psicoterapia; Relações familiares; Cuidadores.

ABSTRACT: Introduction: Parental guidance has gained relevance as a psychological care practice aimed at strengthening family relationships and supporting the emotional and behavioral development of children and adolescents. In contexts marked by challenges in parenting and the presence of inconsistent or unregulated educational styles, it becomes essential to reflect on the ways in which care is offered by those who perform primary caregiving roles. **Objective:** This study aims to understand how parental guidance can be recognized and used as a collaborative path to support child and adolescent development. **Methodology:** This is an integrative literature review with a qualitative approach. The search was carried out in the SciELO database using the descriptor “orientação parental” (parental guidance), including studies in Portuguese with full-text access published up to October 2024. Inclusion and exclusion criteria were applied, resulting in 18 selected articles, which were organized into three thematic categories: (1) Parental guidance programs; (2) Child and adolescent behavior and parental guidance; and (3) Therapeutic interventions based on parental guidance. **Results:** The analysis revealed that parental guidance contributes to qualified listening of caregivers, promotes reorganization of family practices, and strengthens bonds with children. The selected studies show that when this practice is grounded in listening, dialogue, and support, it positively influences the construction of autonomy, emotional security, and affective engagement in family life. **Conclusion:** Parental guidance emerges as a sensitive clinical and educational resource, with potential to expand psychological care and strengthen family relationships. By avoiding imposing or pathologizing approaches, it reaffirms the importance of psychological support that values the uniqueness of families and childhoods.

Keywords: Parenting; Child Development; Psychotherapy; Family Relations; Caregivers.